

## Ata de Audiência Pública da Santa Cecília

São Paulo, 26 de março de 2015.

O Sr. Luciano abre a Audiência Pública parabenizando o comparecimento de todos e fazendo uma explanação da ação integrada, convoca os componentes da mesa que representa a Administração Direta, indireta e órgãos que foi composta por: Carlos Eduardo Lima representando a Polícia militar, Sueli de Paula Santos representando a SAS/SÉ, Milton Matos representando a Amlurb, Roseli Nascimento representando a CET, Genardo Garrido Neto, representando o Gab. Vice Prefeito, Antonio Rodrigues representando a Sptans, Alana Farias de Souza representando a SVMA, Rubens Apº Silva representando a GCM, Padre Alfredo Nascimento Lima representando a Igreja Sta. Cecília.

O Sr. Subprefeito saúda a presença de todos e explica qual a finalidade da Audiência Pública como ouvir as críticas, sugestões e propostas e esclarece como e o procedimento da Ação Integrada a ser realizada no Largo Santa Cecília.

Na sequência o Sr. Terezinho Lopes sugere quanto a Praça Rotary os equipamentos de ginástica e sobre os cachorros. A Srª. Julia sugere a limpeza da Praça Queiroz de Barros. O Sr. Leandro anuncia um documento referente ao manifesto sobre os equipamentos do bairro da Santa Cecília, pertinentes, representada por uma pesquisa realizada na faculdade Hotec.

Luis Gonzaga da Silva faz a abertura de sua fala enfatizando a região central da cidade e questiona sobre o CEU da região da Sé, também questiona a grande quantidade de ratos na região do Parque Dom Pedro; e a relação do poder público com os moradores de rua em situação vulnerável.

Artur Monteiro do Conselho participativo da República relata e solicita acompanhamento quanto à degradação da Santa Cecília e questiona qual o planejamento para região, o posicionamento no que tange ao Minhocão e zeladoria referente às árvores, praças entre outros locais da região. Também solicita uma UBS para região central independente de ser atendidos no programa Braços Abertos.

Sra. Tina Galvão parabeniza a todos e se diz orgulhosa de participar da audiência, é servidora aposentada e voluntária na Cracolândia, defende as pessoas em situação de rua e apela para a realização monitorada no bairro da Santa Cecília onde existe uma mini Cracolândia na região próxima a Santa Casa e pede encarecidamente pelas pessoas que saíram da Tenda e estão abandonadas na rua. Reclama que o ambulante sai correndo do rapa no Largo Santa Cecília e também sugere a requalificação das pessoas para trabalhos manuais possibilitando todos a vida digna. Encerra aclamando uma salva de palmas pela iniciativa da Subprefeitura Sé.

Fabio do Conseg Santa Cecília saúda a todos e parabeniza a mesa enaltecendo a possibilidade de poder trazer movimentos que proporciona ações como na UBS a vinda da Geriatria. Traz como prioridade a urbanização da Comunidade do Moinho que hoje se encontra abandonada e precisa de uma intervenção, que é eminente uma intervenção urbanística naquele local. A população de rua está se espalhando no bairro Santa Cecília. Solicita poda e remoção de árvores no bairro, e pede mais planejamento orçamentário para atender as demandas da

subprefeitura e não das Secretarias que não tem a mínima noção da necessidade dos moradores daquele local.

Sra. Lara, conselheira participativa, solicita no mínimo um CEU para a região central, e também apresenta uma intenção de política pública para barrar o despejo de pessoas onde se tornam moradores em situação vulnerável. Solicita o desmonte do Minhocão e comenta sobre a inundação constante da Amaral Gurgel, bem como, a não autorização para realização de eventos gastronômicos que ocasionam com o lixo o entupimento dos bueiros e a proliferação de ratos e da leptospirose.

Sra. Silvia reclama do serviço de recolhimento do lixo, das calçadas solicitando a canalização da Martim Francisco, pede o recolhimento das águas desperdiçadas dos prédios que podem ser reutilizadas.

Jose, vice-presidente do Conseg, parabeniza e pede maior divulgação da Audiência Pública e uma solução para a Comunidade do Moinho, uma vez que está intimamente ligada a Cracolândia, sugere o desmonte do Minhocão que traz poluição visual, auditiva e respiratória e não possibilita o desenvolvimento da região.

Francisco Machado, diretor de assuntos sociais do Conseg, parabenizando a iniciativa da audiência e implora para o desmonte do Minhocão, apresenta um estudo afirmando que pelo fato do mesmo estar a 5 m da janela das pessoas, gerando um fator de risco para saúde, como o aumento de infarto agudo do miocárdio e AVC. Comenta sobre o vereador Ricardo Yong que defende um parque linear onde possibilita maior absorção de água e o aumento da área verde e não da ciclovia.

O Sr. Subprefeito agradece as críticas que possibilitam acertar o rumo e tentar errar menos, responde o questionamento da Julia quanto à limpeza da cidade, que o apoio e excelência na coleta já irá fazer grande diferença na zeladoria, assim como, sobre a intensificação da fiscalização aos grandes geradores. Concorda com a instalação do CEU na região central devido ao grande número de pessoas e de cortiços que precisam de uma atenção na educação e assistência social; comenta dos ratos e ação da zoonose; atenção às pessoas em situação vulnerável e moradores em situação de rua na proximidade da Estação Marechal Deodoro, cita a grande quantidade de sofás e colchões abandonados nos passeios e não no Ecoponto; sobre a distribuição de rua que será disciplinada; praça pública e a retirada das grades para aproximar e devolver a função social à população; banheiro público com parcerias; e a recuperação dos baixos do viaduto com a parceria privada; a instalação de parklets por condomínio e estabelecimentos comerciais para expansão do passeio público; ciclovia e ajustes com a cidadania. Em relação ao Minhocão comentou sobre as soluções quanto a sociedade civil. Disse que a Cracolândia deve ser problema de todos e deve ser tratado como problema de Saúde Pública e Braços Abertos. Fala do orçamento onde a Subprefeitura deve ter mais autonomia. A Comunidade do Moinho deve ser transferida para Osasco, no entanto, deve haver condições mínimas. Quanto às árvores, deve haver um estudo eficiente para monitorar a situação fitossanitária, pois em dois meses caíram aproximadamente 1900 referente ao que caiu durante o ano passado. Em relação à comida de rua deve-se aprimorar o mecanismo e recolhimento. Sobre as calçadas há que se observar que estão sendo intensificadas as fiscalizações. Esclarece que a construção do km ficará em torno de 200 mil reais. E Luciano complementa a informação dizendo que ficará por volta de 80.000 reais por ano com a poda e remoção.

Dolly Disigow sugere a distribuição de recursos mais adequada, já que há carência de saúde, educação, assistência social, áreas verdes e complementa que a derrubada deve ser estudada no que se refere ao orçamento, trânsito e transporte; agradece a Secretaria do Verde pelo replantio das árvores, e solicita a CET campanha esclarecedora dos semáforos inteligentes.

Diná, conselheira participativa da Santa Cecília, enaltece que a ação integrada que deve olhar por Campos Elíseos; fala da quantidade de lixo, ponto viciado de descarte como baixo do Viaduto Orlando Murgel; pede atenção ao Córrego Anhanguera para manutenção e atualização de sua canalização; acessibilidade das calçadas; faixas de pedestres, bem como, dos sinais semaforicos que pararam de funcionar. Sobre a Praça Roosevelt e Minhocão deve ter uma maiores estudos e regulamentação.

Maria Aparecida do Conselho de Saúde da Sé e dos Idosos pede um núcleo de convivência aos idosos e uma Unidade de referência aos mesmos.

Gislaine reclama sobre o lixo e do cheiro da região e solicita lixeira no passeio para a Santa Cecília, sugere maior planejamento na varrição e modernização das lixeiras; replantio de árvores e cursos de jardinagem proporcionando a inclusão dos Moradores de Rua e maior atenção a Praça e a Biblioteca Monteiro Lobato.

Cecília Ocça pede atenção para alguns pontos como grande quantidade de lixo, de ratos e solicita melhora dos canais de comunicação para resolver a iluminação abaixo do Minhocão, assim como, tomar providência quanto à mini Cracolândia na Rua Ata, calçadas e maior atenção da Assistência Social.

Carlos Alberto, morador da Rua Vila Nova, em frente à Praça Monteiro Lobato, solicitou maior divulgação para a Audiência pública; pede manutenção e limpeza da Praça; reclama das mesas e cadeiras nas calçadas.

João Raimundo pergunta sobre o descaso dos moradores em situação vulnerável sem encaminhamento social, profissional e psiquiátrico; e lê uma carta onde solicita atenção para a estátua de Carlos Gomes que esta abandonada e o Vale do Anhangabaú e seus arredores, calçadas esburacadas que necessitam de mais fiscalização; e o desleixo ao entorno da Sala São Paulo com o acúmulo dos moradores de rua sem Assistência Social.

Marta Porta, enaltece o apoio da Subprefeitura, e sugere o desmonte do Minhocão; regulamentação da entrega de comida; fala sobre a entrega de colchões pelas ONGs ; sobre os idosos; semáforo sincronizado; ambulantes e maior Parceria Pública Privada para resolução dos problemas.

Sra. Maria Lucia questiona sobre o parque Augusta; solicita o plantio de árvores e mais faixas em X.

Alcides comenta do aprimoramento das ações como poda das árvores, lixo e outros serviços. Menciona que há 3 equipes para a cobertura de pichações; que haverá mais programa e soluções para idosos; e franqueia a palavra a mesa para que o Sr. Milton de Amlurb que pede o auxílio da comunidade para fazer os apontamentos do locais e intensificação da limpeza inclusive na Ação integrada, divulga os telefones da Empresa Local que realiza coleta do resíduo domiciliar 0800 770 11 11, acompanhado pela auditoria e fiscalização; esclarece o cata bagulho, e coleta 0800 77 77 156 miltonmatos@prefeitura.sp.gov.br.

A representante da Secretaria de Educação divulga ações do governo na diretoria regional de educação, fala sobre as crianças do Braços Abertos onde estão matriculadas na educação infantil, com olhar em duas dimensões, educar e cuidar, com qualidade social; divulga o projeto Transcidadania coordenada pelas Secretarias de Educação, Trabalho e Direitos Humanos com o objetivo de aproximar 100 travestis e transexuais para uma maior atenção a essa população vulnerável; divulga também a Escola Municipal de educação infantil, Praça da República, que pela ampliação no atendimento, atualmente, atendendo 160 crianças. Universidade Aberta do Brasil que diplomou a primeira turma em informática certificados a distância pelas maiores Universidades do Brasil; comenta sobre a Reforma administrativa interna por consulta pública garantindo maior celeridade na Sec. Municipal de Educação no dia 8 de junho. Divulgou os telefones 3397-0270, 3397-0274.

Genaro Garrido representando o Gabinete da vice-prefeita saudou e transmitiu toda essas solicitações e vontade de resolução dos problemas de acessibilidade, saúde, dengue, tapa buraco, praça de atendimento no Bairro, diante da iniciativa da Subprefeitura Sé, intensificou com a implantação da Prefeitura no Bairro onde 17 secretarias, nos bairros de todas as Subprefeituras.

Conselho Participativo parabenizou o envolvimento entre o Poder Público e sociedade civil, maior envolvimento dos cidadãos na consciência e planejamento preventivo; acesso dos quadros das obras que serão realizadas pela Subprefeitura; inclusão da Santa Cecília na habitação por meio de PPP para melhor qualidade de vida; bem como, a maior presença da Secretaria de Assistência Social perante os moradores em situação vulnerável.

Sueli de Paula da SAS/SÉ divulga as parcerias com a sociedade civil, 80 serviços conveniados, Creas (Centro Especializado de Assistência Social) que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social; centro POP atende pessoas adultas em situação de vulnerabilidade; 16 serviços em proteção especial; 1200 vagas para situação de vulnerabilidade; distribuição de comida na rua, vinculação com a pessoa moradora como alternativa para sair da rua; política de assistência social faz parceria com trabalho, saúde e educação na Avenida Bandeirantes nº 55; assim como, restaurante comunitário, e ainda, declara a necessidade de existência de um núcleo de convivência para idosos onde há a intenção de implantação.

Alana, representante da Secretaria do Verde, fala sobre a queda de árvores, manual de vegetação, poda e manutenção, plantio, canteiros, queda pela limitação das raízes das árvores; da necessidade de equipe técnica para as podas em regra, comenta que está sem equipe para o plantio, sendo este licitado. Divulga os contatos sendo o núcleo Centro Oeste 2, Rua 13 Maio 570, telefone: 3262-3004.

Rodrigues STM, destaca as ações visando à mobilidade urbana buscando a pretendida implantação de 5000 abrigos, aumento das faixas de ônibus, e construção de terminais.

Também houve a distribuição da ficha de participação cidadã proporcionando a todos os participantes colocarem suas reivindicações. Compilado o registro de 15 fichas nominadas que não solicitam nem sugerem medidas.

02 fichas solicitando maior atenção aos problemas da Rua Vitorins Carmilo, como a construção e manutenção das galerias pluviais.

04 fichas sugerindo a manutenção da Praça Rotary, assim como aparelhos de ginástica.

03 fichas dispendo sobre a Rua Amaral Gurgel, onde solicitam a conservação, manutenção das calçadas e atenção sobre a ciclo faixa.

Há alguns pedidos específicos em 09 fichas com assuntos diversos referentes ao Campos Elíseos, solicitando a coleta de resíduos sólidos, manutenção das faixas de pedestres, adaptação das calçadas para tornarem acessíveis, manutenção dos semáforos, Iluminação para o baixo do viaduto Minhocão, a criação de um Espaço Cultural para o desenvolvimento de atividades e projetos sociais, prevenção contra a Dengue, a regularização dos ambulantes da região, manutenção da Praça Nicolau Moraes de Barros.

Por fim, 05 fichas solicitando a reurbanização da Vila Buarque, e a reforma da canalização do córrego Anhanguera.

Encerra a audiência informando o planejamento com os órgãos para ações, nos dias 09, 10 e 11, agradece imensamente a presença de todos e dos componentes da mesa, como GCM, Polícia Militar e as demais representantes das Secretarias e Departamentos.